



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO BACHARELADO EM
ENFERMAGEM**

DANIEL VIEIRA FERNANDES

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE
TRAUMA**

**ICÓ-CE
2022**

DANIEL VIEIRA FERNANDES

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE
TRAUMA**

Monografia submetido a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS) a ser apresentado como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Esp. José Evaldo Gomes Junior

ICÓ-CE

2022

DANIEL VIEIRA FERNANDES

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE
TRAUMA**

Monografia submetida à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II) do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Vale do Salgado (UNIVS), como requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, sob orientação do Prof. Esp. José Evaldo Gomes Junior.

Aprovado em ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. Esp. José Evaldo Gomes Junior
Centro Universitário Vale do Salgado
Orientador

Prof. Me. Rayane de Sousa Barbosa
Centro Universitário Vale Do Salgado
1º Examinadora

Prof. Esp. Layane Ribeiro Lima
Centro Universitário Vale Do Salgado
2º Examinadora

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus por ter me concedido a realização de um sonho, por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados durante o percurso, sempre me dando coragem saúde e determinação para não desanimar durante a caminhada da vida acadêmica.

Sou grato aos meus pais Francisca vieira de Sousa Fernandes e Paulo Augusto Fernandes, que nunca soltaram as minhas mãos para que eu chegasse firme até o final da minha graduação. Obrigado mãe e pai por todo incentivo nos momentos difíceis e por sempre compreender a minha ausência enquanto me dedicava aos estudos para a realização desse sonho. Amo vocês!

Sou grato aos meus filhos Arthur, Hunias e Jose Adrian por me encorajarem a iniciativa de um caminho árduo, que por todo o decorrer desse caminho, por mais cansativo que tenha sido, vocês foram e sempre serão a minha inspiração diária. Saibam que foi tudo por vocês do início ao fim. O papai ama demais cada um de vocês!

Sou grato a minha esposa Anna Vladna de Lima Monte que sempre esteve ao meu lado me apoiando nos momentos mais difíceis com palavras de incentivo. Obrigado amor por sempre acreditar em mim, por todo amor e por compartilhar inúmeros momentos de estresse e ansiedade diários, saiba que essa vitória é nossa. Eu te amo!

Sou grato a minha sogra Ana Maria e ao meu sogro Francisco Alves que sempre que sempre mim deu apoio e se fazer presente com os meus filhos enquanto se ausentava para a construção desse sonho.

Sou grato ao meu irmão Gesiel Vieira Fernandes, por sempre compreender a minha ausência em quanto me dedicava aos meus estudos. Obrigada mano por todo apoio oferecido, saiba que você faz parte dessa trajetória.

Sou grato as minhas amigas Aureluce Duarte e Dionny Lira, sou grato a Deus pela amizade linda que construímos nesses cinco anos de faculdade. Obrigada por sempre estarem ao meu lado por todo apoio demonstrado ao longo de todo período de tempo juntas.

Sou grato ao meu orientador professor Evaldo que me ajudou na construção do meu TCC, obrigada professor pela parceria, paciência e toda dedicação, bem como a minha banca avaliadora que só veio a acrescentar no meu trabalho de forma bastante positiva.

Minha gratidão aos meus colegas de trabalho que fazem parte da base do SAMU Orós que sempre mim ajudaram em trocas de plantões para que pudesse alcácer esse objetivo.

Sou grato a Felipe Firmino da Silva que desde o início do meu TCC topou em me ajudar na construção da minha monografia, obrigado pela paciência e por sempre está apostado quando chamo, meu muito obrigado!

E por fim, agradecer a todos que direto ou indiretamente participaram para a realização desse sonho e que contribuíram para o desenvolvimento desse trabalho, meu muito obrigado! Por todo apoio e incentivo, saibam que proporcionou grande impacto na minha vida acadêmica.

“Todo e bom profissional de Enfermagem é um guerreiro por enfrentar um sistema injusto, escala de trabalho pesada, salários baixos e dificuldade de exercer a profissão e de dá uma boa assistência para os pacientes. Trabalhamos muitas vezes em cenário de guerra e sobrevivemos. SOMOS FORTES. ”

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Etapas operacionais para construção da RIL.....	21
Quadro 2- Caracterização dos artigos conforme autor/ano, título, tipo de pesquisa e objetivos.....	26
Quadro 3 - Caracterização dos resultados evidenciados em cada estudo selecionado nas bases de dados.....	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Descrição dos artigos conforme base de dados.....	23
---	----

LISTA DE IMAGENS

Fluxograma 1- Delineamento do estudo nas bases de dados.....	24
--	----

LISTA DE ABREVIATURA E SIGLAS

BVS	Biblioteca Virtual em Saúde
DeCS	Descritores em Ciências da Saúde
RIL	Revisão Integrativa da Literatura
RN	Rio Grande do Norte
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SIM	Sistema de Intervenção
SciELO	SciELO Scientific Electronic Library Online
TCE	Traumatismo Crânio Encefálico
ESP	Especialista
Me	Mestre
Prof.	Professor
BDENF	Base de Dados em Enfermagem

FERNANDES, V. D. **ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA.** Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS, Icó, Ceará, 2022.

RESUMO

O trauma pode ser descrito como um termo usado quando ocorrem acidentes envolvendo lesões corporais, o profissional de enfermagem atua no processo de identificação e construção de um diagnóstico e tratamento das lesões, participando de forma direta e ativas nas intervenções necessárias para a eficácia da reabilitação mediante a esse pressuposto levantou-se o questionamento de como se dá a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente vítima de politraumatismo, uma vez que interesse pela pesquisa surgiu mediante vivências na assistência a vítima de politraumatismo, surgindo a necessidade de abordagem científica voltada a temática e o cuidar de enfermagem ao paciente politraumatizado. Onde teve como objetivos destacar a atuação do enfermeiro na assistência a pacientes vítimas de traumas, destacar os cuidados dos profissionais de enfermagem bem como analisar as vivências de enfermeiros aos traumas mediante literatura científica. O estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, afim de aprofundar-se em um entendimento sobre determinado fenômenos, com base em estudos anteriores. A pesquisa ocorreu nos meses de agosto e setembro de 2022, utilizando as bases de dados LILACS e BNCDEF associados ao operador booleano AND, onde foram encontrados 13 artigos que se enquadravam na temática de politraumatismo voltados para a atuação do profissional de enfermagem, onde pode ser destacado condutas, comportamentos, adversidades vivenciadas por enfermeiros mediante descrição de cada estudo, destacando conceitos para serem discutidos. Mediante as publicações encontradas conseguiu-se atingir os objetivos propostos na temática trabalhada, mostrando todo o processo que envolve o trauma, a atuação do enfermeiro nos primeiros cuidados, bem como as dificuldades, abordagens e aperfeiçoamentos necessários para oferecer melhores condições de atendimento a essas vítimas, uma vez que são bastantes recorrentes. Contando com total de 40 páginas a pesquisa se torna relevante como fonte de futuras pesquisas, mediante os resultados apresentados servindo de base para o meio acadêmicos, destacando a atuação do profissional de enfermagem no âmbito do politraumatismo e servindo de aprofundamento para profissionais que atuam na área, destacando fundamentos importantes para a enfermagem como forma de ampliação de conhecimento, relatando fatos e conceituações.

Palavras-Chave: Politraumatismo, Cuidados da Enfermagem, Enfermagem em Emergência.

FERNANDES, V. D. NURSES' PERFORMANCE IN ASSISTANCE TO PATIENTS VICTIMS OF TRAUMA. Vale do Salgado University Center – UNIVS, Icó, Ceará, 2022.

ABSTRACT

Trauma can be described as a term used when accidents involving bodily injuries occur, the nursing professional acts in the process of identifying and building a diagnosis and treatment of injuries, participating directly and actively in the interventions necessary for the effectiveness of rehabilitation through this assumption raised the question of how nurses work in the care of polytrauma victims, since interest in the research arose through experiences in the care of polytrauma victims, resulting in the need for a scientific approach focused on the theme and nursing care for polytraumatized patients. Where it aimed to highlight the role of nurses in assisting trauma victims, highlighting the care of nursing professionals as well as analyzing the experiences of nurses with trauma through scientific literature. The study is an integrative literature review, in order to deepen an understanding of certain phenomena, based on previous studies. The research took place in August and September 2022, using the LILACS and BNDEF databases associated with the AND operator, where 13 articles were found that fit the theme of polytrauma, aimed at the performance of the nursing professional, where it can be highlighted conducts, behaviors, adversities experienced by nurses through the description of each study, highlighting concepts to be discussed. Through the publications found, it was possible to achieve the objectives proposed in the theme worked on, showing the process that involves the trauma, the role of the nurse in the first care, as well as the difficulties, approaches and improvements necessary to offer better conditions of care to these victims, since they are quite recurrent. With a total of 40 pages, the research becomes relevant as a source of future research, through the results presented, serving as a basis for the academic environment, highlighting the performance of the nursing professional in the context of polytrauma and serving as a deepening for professionals who work in the area, highlighting important fundamentals for nursing as a way of expanding knowledge, reporting facts and concepts.

Keywords: Polytraumatism. Nursing Care. Emergency Nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	14
2 OBJETIVOS.....	16
2.1 OBJETIVO GERAL.....	16
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3 REVISÃO DE LITERATURA.....	17
3.1 POLITICAS NACIONAL DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS	17
3.2 EPIDEMIOLOGIA, CONCEITOS E TIPOS DE TRAUMAS.....	17
3.3 ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO	18
3.4 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO	19
4 METODOLOGIA.....	21
4.1 TIPO DE ESTUDO	21
4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS	22
4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO	24
4.4 ANÁLISE DOS DADOS	24
5 RESULTADOS.....	26
6 DISCUSSÃO.....	31
6.1 CATEGORIZAÇÃO DA TEMÁTICA.....	31
6.1.1 Categoria 01- Atuação da Enfermagem as Vítimas de Politraumatismo.	31
6.1.2 Categoria 02- Atuação do Enfermeiro no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a Pacientes politraumatizados.	33
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	35
REFERÊNCIAS.....	37

1 INTRODUÇÃO

O politraumatismo pode ser descrito como um termo na qual é usado quando ocorrem acidentes envolvendo lesões corporais, onde a partir desse momento a vítima politraumatizada necessita de atendimento e cuidados precisos, visto que a qualidade e a agilidade do atendimento devem ocorrer de forma ordenada para que o paciente receba os cuidados da melhor forma e o mais rápido possível.

O conceito de trauma, de acordo com a concepção de Gerald (2020), refere-se a lesões em uma determinada parte do organismo de um indivíduo, sofrido por circunstâncias ou eventos a qual o mesmo foi submetido, apresentando sequelas a curto e a longo prazo, colocando até mesmo em risco sua vida.

Nas quatro últimas décadas as causas externas foram líderes de morbidade e mortalidade, sendo responsável por mais de 5 bilhões de mortes a nível mundial, de acordo com as estimativas as maiores causas estão relacionadas acidentes e homicídios, com isso em estudos obtidos, mostrou que cerca de 70% dos seres humanos durante sua vida passaram por algum acontecimento traumático (SILVA TTM et al., 2021)

Para que o indivíduo submetido a esse tipo de evento sofra impactos de forma reduzida, se faz necessário que unidades de urgência e emergência estejam devidamente preparadas para atender a qualquer eventual trauma, contando com uma equipe de profissionais responsáveis, treinados e prontos para agir mediante a qualquer tipo de situação (MARTINS, PIMENTEL, 2021).

Para alcançar a efetividade das condutas baseadas nas necessidades do politraumatismo, o papel do enfermeiro e dado cientificamente de maneira indispensável, atuando no processo de diagnóstico, tratando as instabilidades do paciente, garantindo assim um atendimento humanizado em todos os níveis e classificações, visto que o mesmo facilita e auxilia em todos os procedimentos em relação a assistência prestada a vítima, atuando na supervisão, avaliação e coordenação de todas as ações imediatas. Além de conseguirem minimizar as sequelas, tem capacidade de tomar decisões, mediante a complexibilidade dos traumas, ajudando a diminuir de forma significativas sequelas que o paciente possa vim sofrer (VON AMELN, 2021).

O enfermeiro é o profissional que atua no processo de identificação e construção de um diagnóstico e tratamento, participando de forma direta e ativas nas intervenções necessárias para a eficácia da reabilitação, tendo em vista que o profissional de enfermagem se faz presente em todas as etapas que envolve esse processo, uma vez que a missão da equipe de enfermagem

no processo de atendimento a vítima politraumatizada e identificar lesões existentes e garantir uma melhor estabilização (MARTINS, PIMENTEL, DE MOURA RODRIGUES, 2021).

Fonseca (2018), em sua concepção relata que diante da complexidade que envolve o trauma, os pacientes necessitam cada vez mais dos cuidados e da assistência da enfermagem, onde é extremamente necessária a qualificação de cada um desses profissionais, além de apoio mútuo de todos os outros profissionais e assistentes envolvidos no processo de atendimento ao politraumatismo, dado que a qualidade do atendimento é referente a qualificação técnica que a equipe possui.

De acordo com a concepção de Martiniano (2020), a atuação dos profissionais de enfermagem no âmbito do politraumatismo, está relacionado na identificação dos problemas e tratamento delas de forma imediata, onde se faz necessário o comprometimento e competência de toda a equipe, além de alto grau de conhecimentos teóricos que garanta a qualidade da assistência. A equipe ao realizar os primeiros exames as vítimas de politraumatismo, deve identificar todas as lesões e as taxas de mortalidade, através de exames físicos rápidos e ordenados, seguido do tratamento imediato das lesões com a finalidade de estabilizar o mais rápido possível o paciente politraumatizado.

O conhecimento e as habilidades do enfermeiro são extremamente importantes no desenvolvimento desse processo, uma vez que os mesmos devem estar sempre atualizados de novos métodos, práticas e conhecimento técnico-científico. Visto que a enfermagem é uma ciência humana com a fundamentação na prática do cuidar, abrangendo do estado da saúde a doença, atuando de forma concisa e segura no atendimento ao cliente (NASCIMENTO, 2018).

Partindo desse pressuposto pode levantar-se o seguinte questionamento: Como se dá a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente vítima de politraumatismo?

O interesse pela pesquisa surgiu mediante vivências práticas na assistência a vítima de politraumatismo, assim a necessidade de abordagem científica voltada a temática e o cuidar de enfermagem ao paciente politraumatizado.

Essa pesquisa se torna relevante para o meio científico, social e acadêmico. Para fonte de novas pesquisas, será de grande importância, pois mostrará qual o verdadeiro papel do enfermeiro na assistência a pacientes vítimas de traumas. Já para os profissionais irá contribuir em uma maior informação e qualificação para os serviços prestados. Para a sociedade reforçará mais ainda a importância da profissão de enfermagem no atendimento as vítimas de politraumatismo.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Destacar a atuação do enfermeiro na assistência a pacientes vítimas de traumas.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Destacar os cuidados dos profissionais de enfermagem a vítimas de traumas mediante a literatura científica;
- Analisar as vivências de enfermeiros mediante os embasamentos de traumas através da literatura científica.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 POLITICAS NACIONAL DE ATENÇÃO AS URGÊNCIAS

Os traumas no Brasil e no Mundo tratam de um grande problema de saúde pública. Esse resultado mostrou que a população arca com altos gastos em saúde, gerando assim alterações sociais, econômicas e morbimortalidade, além de lesões e sequelas permanentes. De acordo com a classificação estática em sua 10ª revisão, trazendo como causas externas: lesões ocasionadas por transporte, deslizamento, enchentes, acidentes ambientais como: mecânica, química, térmica, energia elétrica ou radiação, homicídios, agressões, quedas, afogamentos, envenenamentos, suicídios e queimaduras (ALVES LCM, *et al.*, 2021).

Com base no sistema de informações (SIM) no ano de 2016 tiveram 155.861 óbitos que foram registrados em decorrência de fatores externos, sendo 3.180 pessoas que perderam a sua vida nesse período só no estado do Rio Grande Norte, (RN) a região metropolitana foi a de maior índice tendo 1.528 mortes. O comitê de trauma americano estima-se em abril de 2018 que no ano de 2020 uma em cada dez pessoas sofreu algum tipo de trauma ocasionado por fatores externos (SANTOS JJS, *et al* 2021).

Nos Estados Unidos o traumatismo craniano encefálico (TCE) é um dos principais fatores de óbitos em pacientes desde 1682, alguns estudos mostraram um número bastante elevado nos últimos anos cerca de 1.700.000 casos. Esse número tem elevado ano após ano, sendo destes números, 275 mil internações, 52 mil mortes, e cerca de 80.000 a 90.000 pessoas apresentam algum tipo de sequela a longo prazo. No Brasil, o traumatismo está relacionado a jovens em uma faixa etária entre 10 e 29 anos, sendo responsável por morbidade e mortalidade em território Brasileiro (PRISCILA FERRAZ SILVA, *et al* 2018).

As principais causas de TCE; quedas, assaltos e agressões, projétil de arma de fogo, recreação, prática de esporte, acidentes de trânsito, os traumatismos cranianos encefálicos (TCE's), são responsáveis de 75% a 97% dos óbitos em crianças causados por trauma e o Brasil segue esta mesma dinâmica com o aumento de casos anos após anos. Se tornando assim um desafio para os gestores saúde, atingindo preponderantemente a porção jovem e produtiva da sociedade (ANDREIA SOARES DA SILVA, *et al* 2018).

3.2 EPIDEMIOLOGIA, CONCEITOS E TIPOS DE TRAUMAS

Na atualidade os principais tipos de traumas ocorrem por acidentes e por aqueles que são provocados de forma intencional, atentando diversos tipos de lesões e até mesmo a morte em diversos tipos de casos, sendo considerado e reconhecido como uma doença pandêmica. Em alguns casos os traumas mais comuns que podem ser registrados são os traumas por meio de lesões faciais, no qual se necessita uma abordagem mais especializada, envolvendo especialistas da cirurgia plástica, neurocirurgia e dentre outros. Traumas faciais mais prevalentes são acometidos na mandíbula, maxila e na região orbital e ossos no nariz, podendo acometer o cérebro e outras regiões ósseas, lesões faciais são registradas também através de queimaduras sofridas por meio de acidentes domésticos (BEZERRA, 2017)

Os traumas podem ser classificados em traumas fechados e traumas penetrantes onde evoluem diversos tipos de aspectos. Os traumas fechados submergem uma força maior, envolvendo impactos de mais intensidade. Estes tipos de trauma estão centrados em violência e acidentes no trânsito, o álcool e as drogas são os principais causadores desse tipo de acidentes, que por sua vez provocam traumas cada vez mais complexos e desafiadores onde se há a necessidade de internação hospitalar prolongada, tratamento cirúrgico além de ocasionar inúmero danos biológicos, financeiros e sociais (SILVA 2011).

Medeiros (2020), relata que os traumas penetrantes por sua vez são resultantes de objetos que penetram no corpo dos indivíduos e algumas das vezes acabam que perfurando e saindo causando diversos tipos de danos ao longo desse percurso. A gravidade dessas lesões está associada aos locais que o objeto penetrou, velocidade, tamanho e direção que o mesmo seguiu. Os casos mais comuns de traumas penetrante são aqueles provocados por armas de fogo.

Ainda segundo a concepção de Medeiros (2020), esse tipo de trauma tem complexidade anatômica bem desafiadora, pois existe a necessidade de uma exploração detalhada para identificar o trajeto do projétil que na maioria das vezes não é reta e provoca múltiplas lesões. Outras lesões penetrantes podem ser causadas por ferramentas, máquinas e objetos cortantes, vale ressaltar que todo o trauma penetrante causa lesões expostas, porém nem toda lesão exposta ocorrem por traumas penetrantes.

3.3 ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

As ocorrências de traumas estão cada vez mais comuns, devido ao rápido desenvolvimento no meio social, impulsionando diversas mudanças, tal fator, trouxe consigo o

aumento de índices de leões e traumas decorridas de acidentes, com isso o atendimento pré-hospitalar móvel vem sendo se suma importância para a vítima politraumatizada, o atendimento pré-hospitalar móvel pode ser descrito como uma assistência de suma importância prestada as vítimas de acidentes graves e urgentes, que tem como principal objetivo diminuir os riscos de morte, oferecendo tratamento imediato e diminuindo o risco de sequelas incapacitantes (GONSALVES, 2010).

Simões (2012), relata que o serviço de atendimento pré-hospitalar contribui para a maior sobrevivência de pacientes graves diminuindo as taxas de morbidade e mortalidade, os Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), possibilitou atendimento no local do acidente e tratamento da vítima até ao hospital, fator esse extremamente importante para sobrevivência do paciente. Muitas das vezes esses eventos se tornam mais complexos quando existem múltiplas vítimas traumatizada, levando a necessidade de uma sistematização em relação a equipe atuante nesse processo, onde os profissionais que compõem esse sistema terão que atuar cada vez mais de forma ágil para garantir a sobrevivência do paciente e a qualidade e o desempenho oferecido pelo sistema.

Nesse contexto, a atenção voltada para os serviços de atendimento pré-hospitalar móvel tem como principal missão, o socorro imediato as vítimas, o intuito do Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), é diminuir as consequências decorrentes que poderiam surgir no atraso do atendimento, sempre apresentado melhora continua satisfazendo todos os envolvidos ao longo de todo o processo a qual são submetidas as vítimas. Onde ainda é importante destacar sempre o aprimoramento e capacitação que todos os profissionais que atua nesse serviço e lida com os pacientes politraumatizados, visto que com isso a estrutura da prestabilidade garantirá sempre melhores resultados (ALENCAR, 2019).

3.4 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO

A atuação dos profissionais de enfermagem frente aos cuidados das vítimas de traumas, são de extrema importância para identificar e reduzir as a gravidade das lesões, afim de estabilizar de maneira ágil e eficaz, afim de restabelecer o padrão hemodinâmico da vítima, o papel do enfermeiro consiste em tentar diminuir as sequelas da paciente, com conhecimentos técnicos-científicos, para que assim realize um trabalho de forma eficaz e em melhores condições, proporcionando ao paciente toda a assistência e cuidados necessários para uma recuperação dentro dos melhores parâmetros de qualidade. (SILVA, 2018)

Em seus estudos Rodrigues (2015), relata que os profissionais de enfermagem devem estar em constante prática de aperfeiçoamento de suas técnicas e métodos para um melhor aprimoramento e aplicabilidade de seus conhecimentos, ainda segundo a concepção do autor com o aperfeiçoamento de tais pontos, o profissional de enfermagem irá realizar seu atendimento com mais segurança e agilidade.

O enfermeiro desempenha papel fundamental ao paciente politraumatizado, o profissional deve coordenar a sua equipe de enfermagem priorizando sempre as melhores medidas e técnicas para garantir que o paciente receba os cuidados corretamente, onde deve-se haver uma divisão das atividades com o propósito de melhor executá-las. O autor cita tecnologias de cuidados as vítimas de trauma, onde ele as divide em duas, leve-dura e dura, onde o mesmo relata que essa tecnologia é determinante no processo de qualidade do cuidado a vítima. (CESTARI, 2015).

Santos (2012), cita a atuação do enfermeiro na estruturação dos serviços de atendimento as vítimas politraumatizadas, como uma ação que requer muitos esforços de maneira organizada possibilitando menores possibilidades de erros, garantindo sempre o melhor atendimento ao paciente, dentro dos padrões de qualidade, atestando eficácia total em relação ao atendimento prestado.

4 METODOLOGIA

4.1 TIPO DE ESTUDO

O presente estudo é do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL), descritivo e com abordagem qualitativa. Uma pesquisa do tipo descritiva é aquela em que o pesquisador tem como objetivo principal registrar os fatos coletados, sem que ocorra interferência no que foi encontrado. Dessa forma, os fatos são registrados e observados, sem que o pesquisador mude a opinião do entrevistado ou o meio ao qual ele se insere. (PRODANOV, FREITAS, 2013).

Uma pesquisa de revisão integrativa da literatura é caracterizada por uma coletânea de estudos já publicados envolvendo determinado assunto, proporcionando tanto ao pesquisador como ao leitor um aprofundamento da temática abordada existente de um determinado assunto. Sendo assim, esse tipo de estudo permite a síntese de conhecimento através dos resultados obtidos nas pesquisas. As etapas dessa pesquisa compreenderam os seguintes passos: Identificação do tema e seleção da identificação da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos préselecionados e selecionados; categorização dos estudos selecionados; análise e interpretação dos resultados; apresentação da revisão integrativa. (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2008).

QUADRO 1 – ETAPAS OPERACIONAIS PARA CONSTRUÇÃO DA RIL

ETAPA	DEFINIÇÃO	PROCESSO
1 ^a	Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa	Escolha e definição do tema; Definição dos objetivos; Definição dos descritores; Definição da base de dados.
2 ^a	Estabelecimento dos critérios de exclusão e inclusão	Uso das bases de dados; Busca dos estudos com base nos critérios de exclusão e inclusão; Seleção dos estudos.

3ª	Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados	Leitura dos títulos e resumos das publicações; Organização dos estudos pré-selecionados; Identificação dos estudos selecionados.
4ª	Categorização dos estudos Selecionados	Categorização e análise das informações; Análise crítica dos estudos selecionados.
5ª	Análise e Interpretação dos Resultados	Discussão dos resultados; Proposta de recomendações; Sugestões para futuras pesquisas.
6ª	Apresentação da revisão Integrativa	Criação de um documento que descreva detalhadamente a revisão; Propostas para estudos futuros.

Fonte: Adaptado de (Mendes, Silveira, Galvão, 2008).

4.2 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

O procedimento da coleta aconteceu nos meses de agosto e setembro de 2022, através da busca dos artigos científicos nas seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados de Enfermagem (BDENF). As buscas dos artigos nessas referidas bases de dados foram feitas mediante o cruzamento dos descritores da pesquisa, os quais estão disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os três principais descritores serão: Ferimentos e Lesões, Enfermagem em emergência, socorristas, Cuidados de enfermagem, Traumas

Na primeira etapa da pesquisa foi realizado os cruzamentos dos descritores em saúde, foram feitos três cruzamentos mediante descrição metodológica. No primeiro cruzamento foi utilizado os descritores “ Ferimentos e Lesões AND Enfermagem em Emergência AND

Traumatismo Múltiplo, utilizando o booleano AND. Desse primeiro cruzamento deram um total de 40 artigos, logo em seguida foi aplicado os seguintes filtros: texto completo, idioma em português e os últimos cinco anos, resultando em total de 04 artigos, onde foi aplicado os critérios de inclusão e exclusão e feito uma leitura crítica para ver se os mesmos tem relação com a atual pesquisa. Após essas etapas os 04 foram utilizados na pesquisa, observou-se também que os artigos estão disponíveis na BDENF e dois desses quatro estão disponíveis na LILACS.

Na segunda etapa foi realizado um novo cruzamento dos descritores “Ferimentos e Lesões AND Enfermagem em Emergência”, onde foi obtido um total de 713 artigos, logo após foi feita a aplicação dos mesmos filtros da primeira etapa resultando em um total de 21 artigos, desses 03 não estavam disponíveis, 04 não se enquadravam na temática da referida pesquisa e 04 eram artigos repetidos, após a verificação desses fatores resultou-se em um total de 09 artigos utilizados na pesquisa.

Na terceira etapa foi realizado os cruzamentos dos descritores “Enfermagem em emergência AND Traumas múltiplos”, obtendo-se um total de 246 artigos, após a aplicação dos filtros da primeira e segunda etapa restaram-se 05 artigos, porém 01 não estava disponível e os outros 04 artigos já haviam aparecido nos cruzamentos anteriores, resultando-se assim em um total zero artigos aproveitadas e utilizados na pesquisa.

A tabela abaixo apresenta aspectos que correspondem as características dos estudos selecionados, com base nos descritores e filtros das informações, destacando as bases de dados em que os artigos selecionados para o estudo foram retirados.

TABELA 1- DESCRIÇÃO DOS ARTIGOS CONFORME BASE DE DADOS

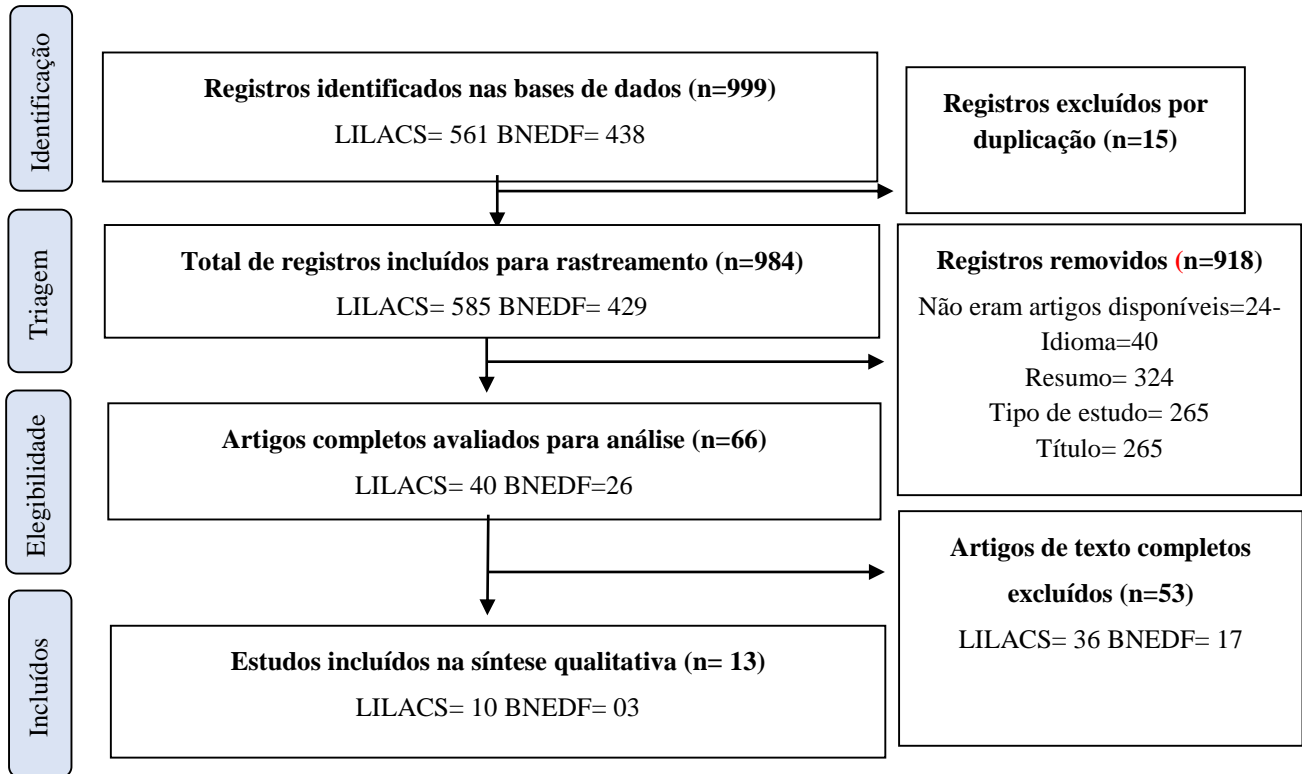
BASE DE DADOS	Nº DE ARTIGOS	%
LILACS	10	73%
BDENF – Enfermagem	3	23%
TOTAL	13	100%

Fonte: Dados do estudo, (2022).

Com base na tabela acima podemos destacar que todos os artigos utilizados na caracterização do estudo foram retirados apenas das bases de dados LILACS e BDENF, na base de dados da LILACS foram selecionados 73% dos artigos utilizados na pesquisa, enquanto 23% foi selecionado na base de dados BDENF. Vale ainda ressaltar que alguns dos artigos pesquisados se encontravam em ambas bases de dados.

Na figura abaixo e feita a representação por meio de um fluxograma dos artigos com base no protocolo prisma onde foram pesquisados e identificados nas bases de dados em relação aos descritores e critérios de inclusão e exclusão da presente pesquisa.

FLUXOGRAMA 1 - DELINEAMENTO DO ESTUDO NAS BASES DE DADOS.



Fonte: Dados da pesquisa, (2022).

4.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Os critérios de inclusão utilizados para a coleta de dados foram: trabalhos completos, idioma em português e artigos publicados na íntegra nos últimos cinco anos, visto que se tratam de artigos mais recentes com informações atualizadas perante a temática trabalhada, onde são evidenciadas conceituações mais concretas acerca da problemática desenvolvida. Já os critérios de exclusão foram artigos de revisão, livros, resenhas e notícias. Além disso, após uma leitura dos artigos que serão selecionados, ainda teve o descarte de alguns estudos que não tinham relação com a temática de pesquisa, o fluxograma utilizado faz uma representação de todo esses processos para melhor mostrar dados do estudo.

4.4 ANÁLISE DOS DADOS

Nessa etapa da pesquisa foi feita mediante a análise de conteúdo proposto por Bardin. De acordo com essa metodologia de análise ela é dividida em pré-análise, exploração do material e tratamentos dos resultados. Nessa primeira etapa identificada como pré-análise teve como característica uma leitura flutuante, escolha dos documentos, formulação das hipóteses e objetivos e formulação dos indicadores. Já na exploração do material contemplará codificação, recorte, classificação e categorização do material. A última etapa dessa análise ocorreu o tratamento dos resultados que consistiu em inferência e interpretação. Destinou-se a elaboração de categorias, após todas essas etapas e ocorreu a discussão dos resultados analisados a luz da literatura científica. (BARDIN, 2011).

Vale ainda destacar que as informações foram organizadas de forma clara e objetiva, com o propósito de deixar as sínteses dos artigos e salvaguardo suas diferenças, a mesma se deu por meio do uso de tabelas, com uma quantidade de informação simples, que permitirá uma avaliação sistemática, onde conduziu-se a sumarização e discussão dos resultados importantes, bem como a conclusão (URSI, 2005).

5 RESULTADOS

A quadro abaixo mostra a distinção dos 13 artigos encontrados nas bases de dados, definidos e caracterizados por código, autor/ano, título, tipo de pesquisa e objetivos que foram propostos por cada estudo.

Cada artigo aborda práticas e intervenções bem como conhecimento e protocolos utilizados pelos profissionais de enfermagem mediante a vítimas dos mais variados tipos de traumas, destacando a eficácia de alguns métodos importantes para serem utilizados e colocados em exercícios pelos profissionais, uma vez que a constante aperfeiçoamento tende a oferecer melhores condições de atendimento e tratamento a pacientes politraumatizados.

QUADRO 2– CARACTERIZAÇÃO DOS ARTIGOS CONFORME AUTOR/ANO, TÍTULO, TIPO DE PESQUISA E OBJETIVOS.

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	TIPO DE PESQUISA	OBJETIVOS
01	Silva <i>et al.</i> , 2020	PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UM PRONTO SOCORRO.	Estudo quantitativo, descritivo e transversal.	Descreve o perfil epidemiológico do paciente idoso atendido em um pronto-socorro referência para politraumatizado.
02	Will <i>et al.</i> , 2020	CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES POLITRAUMATIZADOS ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA.	Trata-se de um estudo qualitativo, de campo, de caráter descritivo.	Descreve os cuidados desenvolvidos pelos profissionais de enfermagem de um hospital geral, durante assistência prestada aos indivíduos vítimas de politraumatismo.
03	Trecossi <i>et al.</i> , 2018	INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ATENDIMENTO HOSPITALAR INICIAL AO POLITRAUMATIZADO.	Estudo quantitativo, comparativo e descritivo.	Comparar o efeito de duas metodologias de intervenções educativas, sobre o atendimento hospitalar inicial ao politraumatizado, na adesão às atividades e no conhecimento teórico de profissionais de Enfermagem.
04	Gomes <i>et al.</i> , 2018	VALIDAÇÃO DE PROTOCOLOS GRÁFICOS PARA AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE POLITRAUMATIZADO.	Estudo metodológico e quantitativo. Para a coleta de dados.	validar o conteúdo e a aparência dos protocolos gráficos para avaliação da estrutura, processo e resultado do cuidado seguro de

				enfermagem ao paciente politraumatizado em situação de emergência.
05	Mota <i>et al.</i> , 2022	TRATAMENTO PRÉ-HOSPITALAR DA DOR TRAUMÁTICA AGUDA: UM ESTUDO OBSERVACIONAL.	Estudo de coorte prospetivo realizado junto das Ambulâncias de Suporte Imediato de Vida.	Descrever e analisar a eficácia das intervenções levadas a cabo pelos enfermeiros para reduzir a dor dos doentes com lesões traumáticas.
06	Franck <i>et al.</i> , 2021	TRAUMA EM IDOSOS SOCORRIDOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA	Estudo transversal, realizado com registros de atendimento de trauma em idosos, em cidade de porte médio, com população estimada de 600 mil habitantes.	Descrever as ocorrências e os mecanismos de trauma em idosos socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.
07	Nogueira <i>et al.</i> , 2021	VÍTIMAS COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NA SALA DE EMERGÊNCIA E FATOR ASSOCIADO À PERMANÊNCIA NO SETOR.	Coorte prospectiva que incluiu todas as vítimas que atenderam aos critérios de elegibilidade e foram admitidas entre julho e dezembro de 2017 em hospital referência para trauma.	Analisar a evolução das vítimas de traumatismo cranioencefálico contuso na sala de emergência e identificar fatores independentes para tempo de permanência nesse serviço.
08	Fernandes <i>et al.</i> , 2021	PERFIL DE OCORRÊNCIA NO ATENDIMENTO AOS IDOSOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR MÓVEL.	Estudo descritivo, transversal, documental retrospectivo.	Analisar o perfil das ocorrências clínicas e traumatológicas em idosos atendidos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgências.
09	Dias <i>et al.</i> , 2020	FATORES ASSOCIADOS A ÓBITOS POR FERIMENTOS POR ARMA DE FOGO: EM ATENDIMENTOS MÓVEIS PRÉ-HOSPITALARES DE UM SAMU REGIONAL DO PARANA.	Estudo transversal dos registros de atendimento de 603 vítimas de ferimento por arma de fogo atendidas pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.	Analisar perfil sociodemográfico, morbimortalidade e distribuição espacial de vítimas de ferimentos por armas de fogo atendidas pelo serviço de atendimento móvel de urgência.
10	GUERRA, Gonçalves Margarida, 2021	EXPERIÊNCIA VIVIDA PELOS ENFERMEIROS LÍDERES DE EQUIPAS DE EMERGÊNCIA EXTRAHOSPITALAR PERANTE A PESSOA COM TRAUMA GRAVE	Trata-se de um estudo fenomenológico descritivo.	Descrever a vivência de experiências perante a pessoa com trauma grave pelos enfermeiros líderes de equipas de EEH.

11	Damasceno <i>et al.</i> , 2018	CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLISTICO	Estudo descritivo, quantitativo de delineamento longitudinal e prospectivo do tipo documental.	Caracterizar o perfil clínico e epidemiológico dos pacientes vítimas de acidentes motociclisticos em um Hospital geral de Urgência e Emergência.
12	Oliveira <i>et al.</i> , 2018	EFETIVIDADE DO PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO IMPLANTADO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	Estudo quantitativo descritivo, analítico e documental.	Objetivou avaliar efetividade da implantação do protocolo para prevenção de lesão por pressão em unidade de terapia intensiva.
13	Schweitzer <i>et al.</i> , 2017	INTERVENÇÕES DE EMERGÊNCIA REALIZADAS NAS VÍTIMAS DE TRAUMA DE UM SERVIÇO AERO MÉDICO	Estudo quantitativo correlacional descritivo realizado no período de outubro de 2014 a dezembro de 2015.	Analisar as intervenções de emergência realizadas nas vítimas de trauma de um serviço aeromédico, considerando o tempo na cena do trauma e a gravidade das vítimas.

Fonte: Dados do estudo (2022).

Conforme dados do quadro acima, podemos observar que a maioria dos artigos que foram selecionados para o estudo, são artigos dos anos de 2020 e 2021, evidenciando que a maioria dos mesmos são estudos recentes, fazendo pauta apenas para um dos artigos selecionados para o estudo que é do ano de 2017, porém vale ressaltar que o mesmo se encontra dentro dos critérios de inclusão e exclusão da metodologia do estudo, se enquadrando nos quesitos de artigos dos últimos 05 anos, quadro ainda mostra a caracterização dos artigos, onde estão descritos o tipo de pesquisa de cada estudo, os objetivos que cada estudo buscou alcançar.

O quadro 03 mostra os resultados sintetizados de cada estudo selecionado, mostrando pontos cruciais para responder à pergunta de partida bem como os objetivos que forma propostos no presente trabalho.

QUADRO 3– CARACTERIZAÇÃO DOS RESULTADOS EVIDENCIADOS EM CADA ESTUDO SELECIONADO NAS BASES DE DADOS.

CÓDIGO	RESULTADOS
01	O presente estudo mostra contribuições com a evidência científica sobre a demanda de acesso à saúde nos serviços de urgência e emergência por essa população, mostrando as condutas dos profissionais de enfermagem que atuam

	nesse âmbito, mostrando as adversidades existentes focando sempre em atender às prioridades investigativas propostas pelo Ministério da Saúde.
02	A referida pesquisa mostra o tempo de atendimento a paciente vítimas de trauma de uma determinada emergência, onde o mesmo é evidenciado ultrapassando um período de 60 minutos, não sendo possível prestar todos os cuidados recomendados, e que nem todos os profissionais da enfermagem atendem os protocolos de traumas necessários, visto que a demanda de pacientes pode ser considerada alta.
03	O presente estudo mostra dois modelos de intervenções sobre o atendimento a vítimas de trauma, onde foi mostrado que quando a equipe é treinada dentro de condutas padrões possibilita uma melhor adesão dos profissionais e promoveu efeito mais positivo em relação ao conhecimento teórico sobre as práticas que precisam ser aperfeiçoadas para melhor atendimento de pacientes vítimas de trauma.
04	Todos os requisitos de avaliação dos protocolos alcançaram concordância entre os juízes superior a 80,0%, bem como todos os itens alcançaram níveis de avaliação estatisticamente significativos. Ao final do Delphi II, os três protocolos se apresentaram expressivamente válidos, mostrando que todos os procedimentos desenvolvidos foram eficazes e atingiram resultados satisfatórios.
05	As intervenções pré-hospitalares farmacológicas e não farmacológicas utilizadas no presente estudo levadas a cabo pelos enfermeiros provaram ser eficazes na redução da dor. As medidas de conforto não provaram ser eficazes, pelo que o seu potencial deve ser repensado e reforçado, onde oferece métodos que podem ser abordados por outros profissionais.
06	Os resultados do estudo mostram pontos de contribuição para a compreensão dos mecanismos de trauma no idoso e o direcionamento de políticas de saúde no âmbito da promoção, da prevenção e da recuperação da saúde, destacando as melhores condutas a serem seguidas se tratando de cuidados com idosos.
07	O presente estudo mostra a evolução de pacientes de traumas cranioencefálicos, mostrando o mesmo como desfavorável sendo o mais frequente entre a admissão e 2 horas e após 4 horas. A maior permanência na sala de emergência ocorreu em vítimas com suporte hemodinâmico.
08	Enfatiza-se a necessidade do reconhecimento dos grupos vulneráveis para compreender os aspectos relacionados às ocorrências e implementar medidas preventivas.
09	A maioria das vítimas era do sexo masculino (94%), com idade entre 21 e 30 anos (61,5%). A maioria dos óbitos (73,7%) ocorreu nessa mesma faixa etária. A distribuição espacial demonstrou a maior parte das vítimas em municípios conturbados da região metropolitana, com elevada morbimortalidade.

10	O estudo concluir que a vivência de experiências perante a pessoa com trauma grave pelos enfermeiros líderes de equipas de EEH resulta de uma intrincada e dinâmica relação entre condicionantes e contribui para o seu desenvolvimento profissional e obtenção de ganhos em saúde.
11	O estudo mostra que algumas variáveis importantes para a caracterização do perfil desses pacientes não são registradas; necessário se faz uma atenção mais acurada com vistas a contribuir para conscientização sobre a problemática em questão, bem como no centro de estudo na qual foi realizado o estudo.
12	Houve redução significativa de lesão por pressão durante o internamento, da média do tempo de internamento, bem como o surgimento de lesão por pressão em regiões calcânea. Foi comprovada a efetividade da implantação do protocolo para prevenção de lesão por pressão, destacando que quanto antes o paciente é socorrido, mas efetividade é alcançado nos protocolos que são implantados.
13	Sugerem-se estudos voltados para protocolos de cuidados para uma melhor abordagem do traumatizado, uma vez que o enfermeiro desempenha papel fundamental no atendimento de vítimas de trauma, aplicando técnicas e procedimentos importante para a total recuperação do paciente.

Fonte: Dados do Estudo (2022).

A partir da leitura e análise desses estudos do quadro anterior foi possível agrupar os resultados e apresenta-los de acordo com a pesquisa realizadas através dos descritores. A partir disso pode-se formular categorias de questionamentos para expor e mostra os dados de um grupo de artigo que compõem a revisão de literatura da pesquisa.

Uma vez que os questionamentos sobre raumas são bastante recorrentes e acionados diversos tipos de fatores, caracterizados como um grande problema de saúde pública no Brasil, uma vez que os cuidados dos profissionais da enfermagem descritos por cada autor nos estudos acima são indispensáveis para o melhor atendimento e qualidade no serviço oferecido a essas vítimas de politraumatismo

Mediante relatos acima, pode-se ver que questões relacionadas a traumas são bastantes recorrentes e que precisam de inúmeras ações e protocolos voltados para os mesmos, visto que são decorrentes de diversos fatores e apresentam diversos tipos de gravidades. Diante disso, evidencia-se a necessidades de estudos específicos voltados para essa problemática, bem como aperfeiçoamento de profissionais que atuam diretamente com essas vítimas, sendo esses profissionais extremamente importante no processo de recuperação dos politraumatizados.

6 DISCUSSÃO

Diante do contexto citado acima, segue as discussões relacionadas as categorias de assuntos de acordo com os descritores que surgiram mediante pesquisas realizadas nesse estudo. Foram criadas um total de 2 categorias, sendo a primeira delas a sobre atuação do enfermeiro as vítimas de politraumatismo e logo em seguida apresenta-se a categoria 2 onde são relatadas a Atuação do Enfermeiro no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a Pacientes politraumatizados.

6.1 CATEGORIZAÇÃO DA TEMÁTICA

6.1.1 Categoria 01- Atuação da Enfermagem as Vítimas de Politraumatismo.

Os cuidados da enfermagem a pacientes politraumatismo, são de extrema importância para os mesmos, como citado de forma breve na categoria acima, podemos ver que o enfermeiro desempenha papel fundamental em tal prática, uma vez que os enfermeiros prestam os primeiros socorros a essas vítimas, quando ocorre traumas dos mais variados tipos.

Will *et al.*, (2020) em seus estudos relatam a necessidade de uma equipe de enfermagem comprometida com todos os seus integrantes para melhor prestar cuidados necessários as vítimas de trauma, utilizando atendimentos sincronizados para melhor avaliação do paciente, repassando assim todas as informações necessárias para equipe médica que dará sequência ao atendimento.

Trecossi *et al.*, (2018) relata a necessidade de cada vez mais de metodologias voltadas para o tratamento de vítimas politraumatizadas, visto que apesar do reconhecimento e da necessidade dos recursos da enfermagem, é preciso ações educativas para que haja cada vez mais empenho, dedicação, bem como conhecimento, fazendo com que os enfermeiros busquem cada vez mais aprimorar suas metodologias aplicadas na organização e desenvolvimento de ações de educação para uma pratica cada vez mais elaborada e voltada para o melhor atendimento dos pacientes vítimas de traumas.

Will *et al.*, (2020), em seus relatos reconhece os esforços dos profissionais em trabalharem em comum acordo com seus conhecimentos científicos e suas habilidades para melhorem desenvolverem cuidados para com seus pacientes, porém é de extrema importância e necessidade profissional atualizações em estudos na área de urgência e emergência, afim de melhor utilização dos recursos disponíveis, como o aperfeiçoamento e aprofundamento de cada

vez mais conhecimento, pois o fundamento do conhecimento deve ser algo de constante busca para produzir sempre os melhores resultados, visto que os traumas são bastantes evidentes e presentes na realidade da sociedade.

Fica evidente que o enfermeiro apresenta papel crucial em tais procedimentos, uma vez que são os mesmo que atendem de imediato os traumas, bem como viabilizam os pacientes para a realização de outros procedimentos, quando o mesmo já se encontra no âmbito hospitalar, administrando medicamentos, analisando sinais vitais e evoluindo as vítimas de acordo com a assistência necessária prestada de forma humanizada.

Guerra (2021), em seus estudos descreve que o enfermeiro tem a função de antecipar as instabilidades físicas do paciente, diminuindo os risco de falência orgânica que pode ocorrer devidos a gravidade que o trauma apresenta, uma vez que para que ocorra efetividade de forma eficaz nesses procedimentos, o enfermeiro deve respeitar todos os protocolos que são definidos, desta forma o atendimento ocorre dentro dos padrões desejados, respeitando as necessidades da vítima, bem como o seu bem-estar, proporcionado uma melhor continuidade dos próximos cuidados, desenvolvendo suas atribuições em uma pratica profissional e ética.

Will *et al.*, (2020) ainda em seus estudos descreve que para que todos esses processos e procedimentos citados acima sejam colocados em pratica e efetivados, se faz necessário sempre a atualização dos métodos e práticas para que tudo ocorra dentro dos padrões desejados, uma vez que o aperfeiçoamento e aprofundamento dessas condutas, possibilita que o enfermeiro atue dentro de margens mais seguras, encontrando-se mais preparados para eventuais contratemplos que possam surgir, visto que se tratando de traumas, vários cuidados devem ser seguidos, para atender as necessidades necessárias desenvolvidas durante todo o tempo de atendimento.

Trecossi *et al* (2018), que diante do cenário vivenciado atualmente existem diversos tipos de tecnologias que auxiliam as equipes de enfermagem nos cuidados prestados as vítimas politraumatizadas, oferecendo maiores abordagens, dentro de padrões mais seguros, possibilitando uma melhor recuperação dos pacientes, bem como prezando e destacando a segurança como ponto crucial, corroborando para uma melhor gestão da qualidade dentro do sistema de assistência, que muitas das vezes e vista como um grande desafio descrito por enfermeiros que atuam nesses sistema.

Assim infere-se que a necessidade de um conjunto de convenções que atuem em conjunto para que os profissionais de enfermagem atuem dentro de todos os padrões e necessidades que sua profissão exige, visto que traumas são recorrentes e apresentassem de diversas formas e gravidade, onde o enfermeiro ao prestar os primeiros cuidados podem se depara com os mais diversos tipos de situações precisando estarem preparados para lidar com

aquela situação da melhor forma possível, oferecendo ao paciente sempre os melhores cuidados, garantindo a eficácia do atendimento.

Diante do cenário tecnológico em que vivemos, existem diversos tipos de técnicas modernas que auxiliam os enfermeiros a prestarem melhores atendimentos, como foi relatado pelo autor acima, uma vez que os enfermeiros compreendem a importância e as necessidades de tal prática, o mesmo deve buscar maneiras de colocar em prática, atualizando-se de todos os métodos e condutas necessários, como também os recursos que estão disponíveis para a efetividade de tais estratégias.

Will *et al.*, (2020) destaca que o comprometimento com a atualização dessas práticas e de novos conhecimentos, torna-se um compromisso, que o enfermeiro assumiu com sua profissão, buscando sempre entender as novas demandas que sua carreira exige, garantindo a qualidade do atendimento prestando, dentro de padrões de responsabilidade e com menos risco, oferecendo sempre as melhores possibilidades de recuperação e diminuição de sequelas que possam impactar na qualidade de vida do paciente.

Diante dos relatos e conhecimento dos autores, fica evidente a importância do profissional de enfermagem em seus mais diversos campos de atuação, uma vez que voltado para o trauma os mesmos desempenham papel significativo durante os primeiros socorros, bem como no processo de recuperação da vítima, visto que o enfermeiro enfrenta diversos tipos de situações em se tratando de trauma, no qual precisa estar totalmente dedicado a sua profissão para melhor desenvolvê-la.

6.1.2 Categoria 02- Atuação do Enfermeiro no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência a Pacientes politraumatizados.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgências, o SAMU, surgiu mediante a necessidade de prestar atendimento mais rápido e eficaz a vítimas de traumas dos mais variados tipos e proporções, o SAMU atua com uma equipe de profissionais capacitados e especializados para oferecer sempre atendimento humanizado dentro de proporções que favoreçam as necessidades dos indivíduos que precisam de atendimento rápido e de forma eficaz.

Franck *et al* (2021), em seus estudos destaca o papel dos profissionais de enfermagem frente a unidade móvel, como um dos mais importantes para a sobrevivência e redução de sequelas as vítimas ocasionadas por traumas, destacando a extrema necessidade de aperfeiçoamento de técnicas e métodos, bem como investimento nesse tipo de unidade de atendimento, uma vez que após a criação e implementação do mesmo, vítimas de

politraumatismo tiveram maior chance de sobrevivência, bem como redução de sequelas, que podiam comprometer de forma significativa a qualidade de vida de inúmeros indivíduos.

Diante das necessidades que o SAMU atua é de extrema importância que os profissionais que trabalham no serviço de urgência móvel, tracem estratégias para melhor lidar com os traumas, com o qual atendem diariamente, partindo do princípio de que o serviço conte com profissionais qualificados, e especializados em diversos tipos de áreas, uma vez que não se sabe as necessidades e as gravidades dos traumas que podem surgir mediante aos atendimentos.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgências, surgiu como um importante serviço, que oferecer atendimento imediato e melhores condições de transporte para as vítimas até o âmbito hospitalar, uma vez que o mesmo causa grande impacto no processo de recuperação, garantindo serviços humanizados pautados nos preceitos de igualdade, equidade e universalidade para todos os indivíduos que necessitam de tal serviço, tudo isso pautado mediante ao que preconiza o sistema único de saúde (SUS) para uniformidade e padronização dos serviços, garantindo que todos atuem da mesma forma cumprindo sempre as proporções que lhe são posta, oferecendo sempre condições em seus sistemas.

Fernandes *et al.*, (2021) descreve alguns métodos de atuação do SAMU, onde cita que o principal objetivo do mesmo é fazer o resgate de vítimas em situações de risco, contando com profissionais qualificados, que prestem os primeiros socorros no local em que os indivíduos se encontram, bem como durante todo o percurso até que cheguem uma unidade de atendimento próximo, oferecendo a esses indivíduos melhores chances de sobrevivência, bem como melhores condições para recuperarem-se e poderem voltar a suas vidas com o mínimo de sequelas possíveis.

O SAMU, possibilitou que os profissionais de enfermagem que atuam nesse sistema, tenham maior autonomia no desenvolvimento de suas práticas, uma vez que o mesmo apresenta suporte para serem realizados, mediante a complexibilidade de problemas que surgem diante de todo o processo de atendimento, oferecendo melhores condições de trabalho para os profissionais, bem como melhores possibilidades para os pacientes ressaltando sempre a importância de equipes multiprofissionais, na qual insere-se a enfermagem, visto que estudos epidemiológicos sobre traumas requerem cada vez mais atenção e cuidado, contribuindo sempre com informações para planejamento, estratégias assistenciais e educação continuada dos profissionais, partindo do pressuposto que a equipe de enfermagem é a primeira a prestar os primeiros atendimentos.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante a realização do estudo, foi evidenciado uma certa escassez de artigos presente na literatura, voltados para atuação do profissional de enfermagem a pacientes politraumatizados, estudos esses que deveriam se fazer mais presentes, relatados e aprofundados, visto que o enfermeiro atua diretamente com esses tipos emergências, sendo os mesmos a prestarem os primeiros cuidados a essas vítimas.

Os artigos selecionados para compor o estudo, pode-se destacar de que maneira se dá a atuação da enfermagem no atendimento de traumas, bem como outros fatores e conceitos chaves importantes afim de conseguir-se atingir o objetivo de estudo, uma vez que a pesquisa se torna relevante para o meio acadêmico, para profissionais que trabalham com traumas e como fonte de futuras pesquisas volvidas para a área.

Quando a pergunta de partida do referido estudo a mesma partia de um pressuposto de como se dá a atuação do enfermeiro na assistência ao paciente vítima de politraumatismo, a mesma pode ser respondida através da formulação e da discussão das categorias, mostrando os desafios frente a atuação dos primeiros socorros a pacientes de traumas, bem como os meios e as práticas que cada artigo selecionado para o estudo traz em seus resultados.

Quanto aos objetivos propostos os mesmos poderem ser respondido, uma vez que pode ser destacado a atuação do enfermeiro, os cuidados e as métodos que são desenvolvidos frente os inúmeros desafios que envolve o politraumatismo mediante os relatos e dados que são ofertados em cada um dos estudos que compuseram o presente trabalho, destacando a atuação do enfermeiro bem como o seu grau de importância em todo o processo do qual o mesmo está envolvido.

Algumas limitações puderam ser evidenciadas durante o processo de busca nas bases de dados como o fato de poucos estudos dentro da temática trabalhada, visto que se aplicou filtros para definir e encontrar estudos voltados para atuação do enfermeiro no âmbito do politraumatismo, porém com os artigos que foram encontrados pode-se constatar todo o processo de atuação de enfermeiro e conseguiu-se responder aos questionamentos que tinham sido propostos no início do trabalho, mostrando as contribuições de cada autor em embasamentos de pesquisas que foram realizados pelos mesmos, afim de aprofundar-se em uma temática bastante presente na literatura e no dia a dia em geral.

Importante ressaltar o incentivo de cada vez mais a realização de estudos voltados para esse contexto, uma vez que esse fator é bastante presente na sociedade, ocorrendo dos mais variados tipos, formas e proporções. Com isso o presente trabalho bem como trabalhos futuros

poderão contribuir para a formação de outros profissionais, relatando fatos, conceituações e definições de melhores proporções para futuras pesquisas, entendimentos e fundamentações para a realização de novas pesquisas e problemáticas que envolvam a temática trabalhada.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, José de Arimatéa Muniz et al. A importância do atendimento pré-hospitalar para o paciente politraumatizado no Brasil: Uma Revisão Integrativa/The importance of prehospital care for polytrauma patients in Brazil: An Integrative Review. **ID on line. Revista de psicologia**, v. 13, n. 48, p. 889-903, 2019.

BARDIN, Laurence. Análise de Conteúdo. 1ª edição – **Revista e atualizada**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BATISTA, Lorena Marques; BOAVENTURA, Ana Paula. A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA A PACIENTES POLITRAUMATIZADOS EM SALA DE EMERGÊNCIA. **Rev Min Enferm.**2020

BEZERRA, André Luiz Dantas et al. Epidemiological profile of facial trauma/Perfil epidemiológico dos traumas faciais/Perfil epidemiológico del trauma facial. **Revista de Enfermagem da UFPI**, v. 6, n. 2, p. 57-64, 2017.

CESTARI, Virna Ribeiro Feitosa et al. Tecnologias do cuidado utilizadas pela enfermagem na assistência ao paciente politraumatizado: uma revisão integrativa. **Cogitare Enfermagem**, v. 20, n. 4, 2015.

DAMASCENO, Itala Souza de et al. CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA E EPIDEMIOLÓGICA DE PACIENTES VÍTIMAS DE ACIDENTES MOTOCICLÍSTICOS. Departamento de Enfermagem do Instituto Camillo Filho. Teresina-PI-Brasil. 2018.

DIAS, Lashayane Eohanne et al. Fatores associados a óbitos por ferimentos por arma de fogo: em atendimentos móveis pré-hospitalares de um SAMU Regional do Paraná. **REME - Rev Min Enferm.** v. 6, n 16, 2020.

FERNANDES, K T B. Perfil de ocorrência no atendimento aos idosos pelo serviço de atendimento pré-hospitalar móvel. 2021 jan/dez; 13:1053-1059. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9961>.

FONSECA, Fernanda Kelly Souza. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA. Mossoró 2018.

FRANCK D B et al. Trauma em idosos socorridos pelo serviço de atendimento móvel de urgência. **Acta Paul Enferm.** 2021; 34: e APE0308.

GALVÃO, C. M.; MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P. Revisão integrativa: método de revisão para sintetizar as evidências disponíveis na literatura. **Brevidelli MM, Sertório SCM. Trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. São Paulo: Iátrica**, p. 105-26, 2010.

GUERRA, Gonçalves Margarida. Experiência vivida pelos enfermeiros líderes de equipas de emergência extrahospitalar perante a pessoa com trauma graves. Coimbra, outubro de 2020.

GOMES, Tayse de Lima Andréa et al. Validação de protocolos gráficos para avaliação da segurança do paciente politraumatizado. **Acta Paul Enferm.** 2018;31(5):504-17.

GONÇALVES, Queila Mirian dos Santos. O ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO POLITRAUMATIZADO. Mossoró 2010.

MARTINIANO, Eli Carlos et al. Cuidados de enfermagem ao paciente politraumatizado: revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 270, p. 4861-4872, 2020.

MARTINS, Beatriz da Silva Soares; PIMENTEL, Cleumar Dias; DE MOURA RODRIGUES, Gabriela Meira. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021.

MEDEIROS, Charles Angotti Furtado et al. Conduas no trauma penetrante da artéria axilar. **Jornal Vascular Brasileiro**, v. 2, n. 3, p. 225-228, 2020.

MOTA Mauro et al. Tratamento pré-hospitalar da dor traumática aguda: um estudo observacional. **Acta Paul Enferm.** 2022;35: e APE039001834.

NEVES, Telma da Silva Oliveira. Trauma: Atendimento Inicial no Intra-Hospitalar. Universidade de Santa Catarina. 2014.

NOGUEIRA, Souza Lilia de et al. Vítimas com traumatismo cranioencefálico na sala de emergência e fator associado à permanência no setor. **Rev baiana enferm.** 2021;25 :e 43056.

OLIVEIRA, Amaral Vanessa et al. Efetividade do protocolo para prevenção de lesões por pressão implantado em Unidade de Terapia Intensiva. **Rev Espaço para a Saúde.** 2018 Dez;19(2):64-74.

PERBONI, Jéssica Siqueira; SILVA, Renata Cunha da; OLIVEIRA, Stefanie Griebeler. A humanização do cuidado na emergência na perspectiva de enfermeiros: enfoque no paciente politraumatizado. **Interações (Campo Grande)**, v. 20, p. 959-972, 2019.

Priscila Ferraz Silva. Caracterização das vítimas de traumatismo encefálico que evoluíram para morte encefálica. **Rev Cuid.** 2018; 9(3): 2349-60.
<http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v9i3.565>

PRODANOV, C. C; FREITAS, C. E. Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmicos. 2.ed, Rio Grande do Sul, 2013.

RODRIGUES, Bárbara Araújo et al. ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO. **CADERNOS DE CIÊNCIA E SAÚDE V 5.** N. 2/2015, p. 64, 2015.

SANTOS JJS, Alves LCM, Silva TTM, Silva VMS, Dantas DV, Dantas RAN. Epidemiologia das vítimas de trauma atendidas por serviço pré-hospitalar. 2021 jan/dez; 13:295-301. DOI: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.8563>.

SANTOS, Regina Maria. Atuação do enfermeiro no atendimento pré-hospitalar móvel. Ribeirão Preto, São Paulo 2012.

- SILVA, Joaquim José de Lima et al. Trauma facial: análise de 194 casos. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**, v. 26, p. 37-41, 2011.
- SILVA, Karla Rona et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES IDOSOS ATENDIDOS EM UM PRONTO-SOCORRO. *Rev enferm UFPE on line*. 2020;14:e244796.
- SILVA, Milaine Amanda et al. Assistência de enfermagem ao paciente politraumatizado. **Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNITALAGOAS**, v. 4, n. 3, p. 11-11, 2018.
- SIMÕES, Romeo Lages et al. Atendimento pré-hospitalar à múltiplas vítimas com trauma simulado. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 39, p. 230-237, 2012.
- SOUSA ÁVILA, Erilandy et al. ASSISTÊNCIA MULTIPROFISSIONAL AO PACIENTE POLITRAUMATIZADO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: Uma revisão integrativa da literatura. **Editor Chefe**, p. 277. 2020.
- SCHWEITZER, Gabriela et al. Intervenções de emergência realizadas nas vítimas de trauma de um serviço aeromédico. **Rev Bras Enferm [Internet]**. 2017;70(1):48-54. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0311>
- TRECOSSI Sara Carvalho Priscila et al. INTERVENÇÕES EDUCATIVAS SOBRE ATENDIMENTO HOSPITALAR INICIAL AO POLITRAUMATIZADO. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 12(1):75-82, jan., 2018.
- URSI, E. S. Prevenção de lesões pelo perioperatório: revisão integrativa de literatura. 2005. 130 f. Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2005.
- VON AMELN, Raquel Silva et al. Atendimento ao paciente politraumatizado na perspectiva do enfermeiro socorrista. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 3, p. e1110312981-e1110312981, 2021.
- WILL, Rubyely Caroline. Cuidados de enfermagem aos pacientes politraumatizados atendidos na emergência. **Revista Nursing**, 2020.